

Perfil sociodemográfico de registro de mulheres vítimas de violência física no ceará durante a covid-19, 2019-2021

Sociodemographic profile of registration of women victims of physical violence in ceará during covid-19, 2019-2021

Perfil sociodemográfico del registro de mujeres víctimas de violencia física en ceará durante el covid-19, 2019-2021

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico de mulheres vítimas de violência física. **Método:** O delineamento do estudo trata-se de uma pesquisa ecológica realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/DATASUS no período de 2019 a 2021. A população consistiu nas fichas de notificações de mulheres na faixa etária de 10 a maiores de 60 anos residentes no estado do Ceará. **Resultados:** No total foram 9.942 casos. **Conclusão:** Dessa maneira, observou-se a implicação a respeito do perfil sociodemográfico: raça/etnia, faixa etária e o grau de escolaridade, dessas mulheres vitimizadas devido a casos de violência física em mulheres.

DESCRIPTORES: Exposição à violência; Sistema de Agravos de Notificação; Violência contra a mulher.

ABSTRACT

Objective: To analyze the sociodemographic profile of women victims of physical violence. The study design is an ecological survey carried out through the Notifiable Diseases Information System (SINAN)/DATASUS in the period from 2019 to 2021. The population consists of the notification forms of women aged 10 to older 60 years old residing in the state of Ceará. **Results:** In total there were 9.942 cases. **Conclusion:** Thus, an implication was observed regarding the sociodemographic profile: race/ethnicity, age group and level of education, women victimized due to cases of physical violence against women.

DESCRIPTORS: Exposure to violence; Notification Disease System; Violence against women.

RESUMEN

Objetivo: Analizar el perfil sociodemográfico de las mujeres víctimas de violencia física. **El diseño del estudio es una encuesta ecológica realizada a través del Sistema de Información de Enfermedades de Declaración Obligatoria (SINAN)/DATASUS en el período de 2019 a 2021. La población está compuesta por las fichas de notificación de mujeres de 10 a más de 60 años residentes en el estado de Ceará. Resultados:** En total hubo 9.942 casos. **Conclusión:** Así, se observó una implicación en cuanto al perfil sociodemográfico: raza/etnia, grupo de edad y nivel de instrucción, mujeres victimizadas por casos de violencia física contra la mujer.

DESCRIPTORES: Exposición a la violencia; Sistema de Notificación de Enfermedades; La violencia contra las mujeres.

RECEBIDO EM: 22/01/22 APROVADO EM: 24/02/22

Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho

Enfermeira. Especialista em Gestão da Saúde Hospitalar. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestranda em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará, Brasil.
ORCID: 0000-0003-3874-2299

Gustavo Baroni Araujo

Bacharel em Educação Física, pós graduado em Saúde coletiva e saúde da mulher, mestrando em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina
ORCID: 0000-0002-3162-7477

João Felipe Tinto Silva.

Bacharel em Enfermagem no Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA). Caxias, Maranhão, Brasil.
ORCID: 0000-0003-3662-6673

Victória Maria Pontes Martins

Acadêmica de enfermagem Instituição: Centro Universitário INTA - UNINTA (Sobral- CE)
ORCID: 0000-0002-8281-0132

Ana Emília Araújo De Oliveira.

Enfermeira, Especialista em Informática em Saúde pela UNIFESP. Mestranda em Ciência e Tecnologia em Saúde pela UEPB
ORCID: 0000-0002-7813-4442

Julio Cesar Pereira da Silva

Acadêmico de Enfermagem na Universidade Paulista - UNIP
ORCID: 0000-0003-4582-0478

Milton Jorge Lobo Barbosa

Cirurgião - dentista da Estratégia de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Caririaguçu, Ceará. Especialista em Saúde Pública pela FCM - Campina Grande - PB; Especialista em Saúde da Família e em Políticas Públicas em Saúde Coletiva pela URCA, Crato - Ceará; Especializando em Docência do ensino superior pela FIP, Crato - CE.
ORCID: 0000-0002-8768-7591

Emmanuella Costa de Azevedo Mello

Enfermeira, mestranda em modelos de decisão e saúde - UFPB.
Orcid: 0000-0001-9747-2992

João Bosco Martins de Sousa

Graduando em Fisioterapia Universidade: Universidade Potiguar - UnP
ORCID: 0000-0002-6863-227X

Yasmim Victória Loureiro Alvares de Oliveira Sosa Diaz

Graduanda em Medicina Universidade Nilton Lins
ORCID: 0000-0002-0271-7924

INTRODUÇÃO

As mulheres vítimas de violência física estão inseridas em um contexto social no qual se recomenda uma análise apurada dos fatores socioeconômicos predisponentes associados aos casos de violência e atenuados na pandemia COVID-19¹.

A implicação de a mulher pertencer ao gênero feminino repercute na agressão física, visto que, a torna vulnerável para se defender do agressor ou agressora. Sendo esse último considerado um agravante mediante a força, energia e proporção resultante em danos para a Saúde da Mulher².

No Brasil os registros das denúncias da ocorrência dos casos de violência devem ser direcionados e incluídos no Sistema de Informação de Agravos de

Notificação (SINAN)³.

Cabe aos serviços e ações em saúde ofertar um ambiente acolhedor, humanizado, visando a integralidade e continuidade do cuidado mesmo após a assistência médica prestada. Tendo em vista, a tendência de casos de violência de repetição⁴.

Logo, objetivou-se analisar o perfil sociodemográfico de mulheres vítimas de violência física no Ceará.

MÉTODO

O delineamento do estudo trata-se de uma pesquisa ecológica^{5,6} com abordagem quantitativa realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/DATA-SUS⁷ no período de 2019 a 2021.

A população consistiu nas fichas de

notificações de mulheres acometidas por violência física, na faixa etária de 10 a maiores de 60 anos, residentes no estado do Ceará⁸.

A variável independente elegível na pesquisa consistiu na violência física em mulheres, enquanto as variáveis dependentes foram: escolaridade, faixa etária e raça.

Utilizou-se o Tabnet9 para a tabulação dos dados e a Estatística descritiva através de frequências simples.

A pesquisa utilizou dados secundários e portanto não houve necessidade de submissão no comitê de Ética, porém os preceitos éticos foram adotados^{10,11}.

RESULTADOS

No total foram notificados 9.942 ca-

dos de violência física em mulheres no período de 2019 a 2021 no estado do Ceará. A raça parda destacou-se 7.146, seguida respectivamente por meio da cor branca 1482 e preta 604 (gráfico 1).

Sendo assim, um estudo atual realizado em um município cearense apontou a prevalência das taxas em mulheres pardas 40%, em seguimento por brancas 35%. O impacto desse resultado nesta última colabora para discussões e quebra estigmas ao registrar o segundo lugar da violência física em mulheres de cor branca¹².

Observou-se a permanência da violência física nas mulheres em sua totalidade incluída na conformação das raças pesquisadas branca, preta, amarela e indígena. Esse achado indica que não há uma raça exclusiva acometida.

A faixa etária de 20-29 anos destacou-se com 2.971 registros, em ordem decrescente para 30-39 apresentando 2.287 e 40-49 por meio de 1.409 (quadro 1).

Dessa maneira, destacou-se no Brasil cerca de 26% de jovens mulheres vitimadas de violência física entre 15 a 29 anos, as quais foram assassinadas e nos traz uma reflexão já que as mesmas eram reputadas como jovens adultas e casos de sobrevivências teriam diversas perspectivas de vida¹³.

Em relação à houve significância disposta mediante o ensino médio completo 2.078, da 5ª a 8ª série do ensino fundamental incompleto através de 1.366 e ensino médio incompleto 1.192(quadro 2).

A vista disso, as evidências demonstraram uma tendência igual ou menor a oito anos de estudo, correspon-

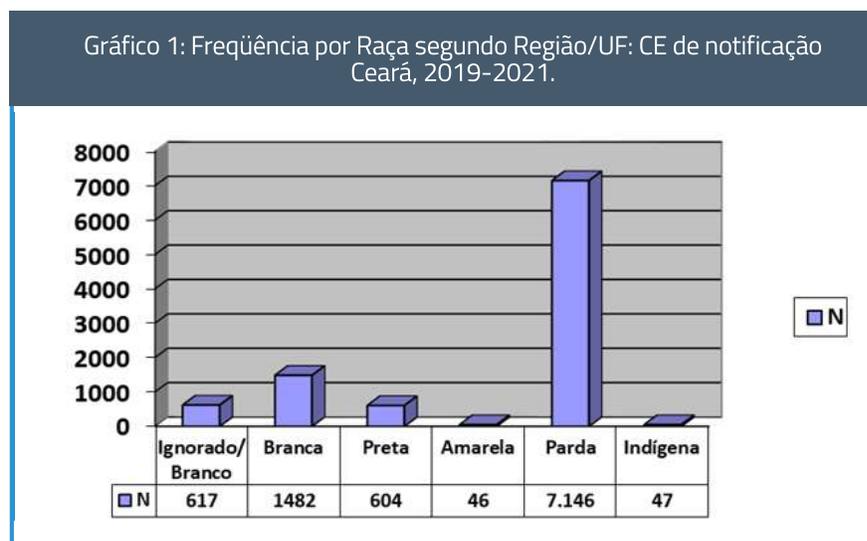
dendo ao período classificado como o ensino fundamental incompleto, onde a mulher não chegou a concluir o nível básico do ensino fundamental¹⁴.

CONCLUSÃO

A identificação de fatores sociodemográficos, possibilita a construção do perfil da mulher vítima de violência física no Ceará ao qual predominou a raça parda, entre 20 a 29 anos e o grau de escolaridade não sendo as notificações de violência física preenchidas

adequadamente sendo então considerados como ignorados ou brancos, sendo esse último achado prejudicial a construção de dados fidedignos.

Dessa maneira, a implicação a respeito do perfil sociodemográfico: raça/etnia, faixa etária e o grau de escolaridade, dessas mulheres vitimadas devido aos casos de violência física representam uma abrangência no que se diz respeito a uma melhor compreensão da dinâmica estrutural da violência física em mulheres.



Sinan,2022; TABNET em 10/2021

Gráfico 1: Frequência por Raça segundo Região/UF: CE de notificação Ceará, 2019-2021.

10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	>ou = 60
689	1.542	2.971	2.287	1.409	605	439

Sinan,2022; TABNET em 10/2021

Quadro 2 – Frequência da escolaridade das mulheres vítimas de violência física no Ceará, 2019-2021.

Ignorado/Branco	Analfabeto	1ª a 4ª incompleto EF	1ª a 4ª completo EF	5ª a 8ª incompleto EF	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Superior Completo	Superior incompleto	Não se Aplica
2.825	156	572	310	1.366	643	1.192	2.078	334	463	1

Quadro 2 – Frequência da escolaridade das mulheres vítimas de violência física no Ceará, 2019-2021.

REFERÊNCIAS

- 1-Barbosa, J. P. M. et. al.(2021). Interseccionalidade e violência contra as mulheres em tempos de pandemia de covid-19: diálogos e possibilidades. *Saúde e Sociedade*, 30.
- 2-Freitas de Miranda Coêlho et al. Registro de violência contra a mulher no estado da Paraíba: estudo observacional. *SaudColetiv (Barueri)* [Internet]. 17° de dezembro de 2021 [citado 23° de janeiro de 2022];11(71):9083-96. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2095>
- 3-Coelho ACVD, et al. Análise das notificações de violência de repetição em mulheres no estado do Ceará-Sinan, 2014-2019. *RSD* [Internet]. 7° de novembro de 2021 [citado 23° de janeiro de 2022];10(14):e411101422178. Disponível em: <https://rsd-journal.org/index.php/rsd/article/view/22178>
- 4-Saldanha Nunes Mouzinho L, Carlos Garcês Alves Junior A, Regina Nunes Eloi da Luz C. Enfermagem e a humanização da assistência em saúde mental: perspectivas e desafios. *SaudColetiv (Barueri)* [Internet]. 17° de janeiro de 2022 [citado 23° de janeiro de 2022];12(72):9372-81. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/2170>
- 5-Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médica.
- 6-Pereira.A.S. . S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM.
- Brasil. Ministério da Saúde(2012).Resolução n 510/16. <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- 7-Brasil. Ministério da Saúde(2021). SINAN. Disponível em : <https://datasus.saude.gov.br/> acesso em 22 de jan de 2022.
- 8-Ceará.Secretaria da Saúde.Ceará;2021 [cited 2021 Jan 22]. Available from: <https://www.saude.ce.gov.br>
- 9-Brasil. Ministério da Saúde(2021). TABNET. Disponível em : <https://datasus.saude.gov.br/> acesso em 22 de jan de 2022.
- 10-Brasil. Resolução 466/2012. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 05 dez 2021.
- 11- Brasil. Ministério da Saúde(2012).Resolução n 510/16. <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- 12- Alcântara,T.P.P et al. Mulheres vítimas de violência atendidas em um centro de referência de atendimento à mulher.SANARE (Sobral, Online). 2019 Jul-Dec;18(2):34-42.
- 13- Pinto, Isabella Vitral et al. Fatores associados ao óbito de mulheres com notificação de violência por parceiro íntimo no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 3 [Acesso 23 Janeiro 2022] , pp. 975-985. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.00132021>>. Epub 15 Mar 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.00132021>.
- 14- Santos,J.L.et al. Perfil sociodemográfico da violência doméstica e sexual sofrida pelas mulheres no nordeste Brasileiro, de 2014 a 2018.*Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.7, p.70910-70921,jul,2021.